

## CAMINHANDO CAMINANDO UNTERWEGS

Boletim informativo – Edição nº 13 – Maio 2020



Queridas Irmãs e  
queridas  
Juvenistas,

tenho a alegria de  
lhes entregar mais  
um Boletim  
Informativo sobre a  
vida e missão das  
nossas  
Comunidades nas  
três Regiões. Ele  
chega com um

certo atraso. Alguns artigos foram escritos antes do isolamento social para a prevenção contra o COVID 19, no qual todas nós tivemos que reorganizar e reestruturar nossa vida comunitária e nossa missão. Por conta disso, também eu não consegui editá-lo no tempo previsto e espero a compreensão de todas.

Em tempos de pandemia e de reclusão, sentimos saudades de visitar nossos entes queridos, nossa gente, partilhar e escutar a vida. Isso ainda não nos é possível. Mas, podemos acolher esta nova edição do Caminhando Caminando Unterwegs como uma “visita” entre as Regiões. Em cada artigo, em cada reflexão partilhada, iremos matando as saudades das nossas de perto e de longe... Obrigada a todas pela bela participação!

Às vésperas da Celebração de Pentecostes, desejo que os dons do Divino Espírito Santo venham em abundância sobre cada uma de vocês e sobre todos os povos da terra. No Espírito de Deus, sejamos profetizas da esperança diante desta conjuntura de morte, de insegurança e de desalento em relação ao futuro, que a humanidade enfrenta. O Espírito de Deus faz a esperança florescer, transforma ossos secos em vida: *“E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram de pé”* (Ez 37,10).

A imagem acima é da flor denominada no Brasil de Espírito Santo. É uma foto que tirei no terreno da Casa Regional da Região Sul. Que a força e a sabedoria de Deus não nos falte no caminho! *“Vinde Espírito Santo! Fortificai-nos em todas as aflições desta vida, na busca da justiça e da santidade”* (Oração da Comunidade).

Boa leitura e Feliz dia de Pentecostes!

Sua Ir. Rose

### Leia os artigos:

da Região Alemã  
nas páginas 2 a 6;

da Região Centro  
Oeste nas páginas  
7 a 16;

da Região Sul nas  
páginas 17 a 26.

## NOSSO APOSTOLADO EM HAUS GERMETE

Desde a reestruturação das atividades pastorais, Germete faz parte de uma grande associação paroquial. Isso significa que são necessários leigos e voluntários para manter viva a assistência pastoral nas comunidades menores. Nossa comunidade está firmemente integrada ao círculo daqueles que estão comprometidos. Tornamo-nos em grande parte o ponto de encontro da vida comunitária:

Toda sexta-feira há uma celebração eucarística para a comunidade em nossa capela grande. Pe. Daniel, que vive conosco, celebra conosco.

Nas terças-feira, à noite, algumas senhoras da comunidade organizam, em nossa capela, um momento de oração temático e atrativo. Na quinta-feira antes da primeira sexta-feira do mês, rezamos em nossa capela a oração pelas Vocações, preparada pelas irmãs. No mês de maio há devoções Marianas, preparadas alternadamente por membros da comunidade e pelas Irmãs. No verão temos, nos terceiros domingos de cada mês, encontros em nosso “Jardim dos Sentidos”, que terminam sempre com uma oração na capela grande, com o tema da criação.

O exercício da Via-Sacra, no tempo da quaresma, pertence à preparação de Páscoa. Um destaque no decorrer do ano litúrgico é uma Via-Sacra especialmente preparada e rezada no nosso parque, na Sexta-feira Santa. Nas árvores existem 15 pequenas cruzes, que indicam às estações individuais. O conteúdo é muito impressionante e, em união com o caminho de Jesus, expressa o sofrimento e a situação no mundo atual.



Alegramo-nos com o grande número de participantes. Não apenas os paroquianos de Germete, mas também de Wethen e dos bairros vizinhos marcam presença. Há alguns anos, esta oração da Via-Sacra também tem um acento ecumênico. Um pastor evangélico participa da sua preparação e realização.



Essa pequena descrição sobre a vida da comunidade poderia deixar claro, que o cuidado pastoral, mesmo sem a presença de um padre, frequentemente, é possível. Também nós, como Irmãs, queremos manter vivo assim o nosso apostolado de cuidado pastoral na Igreja.

Para o Padre Fundador, era um grande desejo ver a comunidade paróquial como um campo primordial de apostolado. Nossa missão em Haus Germete é agora principalmente um apostolado de presença e de encontro com as pessoas.

Devido à situação e o problema do corona viros, isto no momento nao é possível. Assim, compreendemos que agora nossa missão consiste em sermos uma comunidade orante.

**Irmã Elsbeth**

## JUBILEU DE 60 ANOS DE CONSAGRAÇÃO

Queridas Irmãs,

No dia 24 de março deste ano, nós Irmãs, Ir. Anastasia, Ir. Margarita e eu, tivemos a alegria de celebrar os 60 anos de pertença ao nosso Instituto do Sagrado Coração.

Antigamente, era a Festa de São Arcanjo Gabriel - um dia antes da Anunciação – e assim a solenidade da nossa Consagração foi no dia 24 de março de 1960, tínhamos como lema este versículo do salmo 103.

Éramos oito Irmãs, que fizeram suas promessas. Além de nós três: Ir. Irmgard, Ir. Petra, Ir. Pia, Ir. Uta que já partiram para a eternidade, e Ir. Helene Schmidt, que mais tarde deixou o Instituto.

***“Bendigam a  
Javé, anjos  
seus,  
executores  
poderosos de  
suas ordens,  
obedientes ao  
som de sua  
palavra”***

(Sl. 103, 20).



A foto a cima, mostra-nos com o nosso hábito de Irmãs, nosso vestido preto, que usamos pela primeira vez, após a candidatura. Com as velas acesas na mãos, entramos solenemente na Capela do Sagrado Coração de Jesus, onde fizemos nossas promessas durante a missa. No final da Santa Missa, recebemos o véu, abençoado num rito especial e também o nosso nome de Irmã.

Preparamo-nos com entusiasmo para o envio ao apostolado. Algumas ainda precisavam fazer o exame para obter a chamada "missio canônica", a missão da Igreja para a educação religiosa católica, outras já tinham. Para mim, a data do exame é inesquecível: era 24 de fevereiro de 1961.

E então fomos enviadas. Ir. Pia e Ir. Margarita para a missão no Brasil. As demais, não me lembro.

Meu primeiro campo de apostolado foi em Wolfsburg, na paróquia São José. Ir. Veronika, que já havia trabalhado lá, me introduziu e logo fiquei sozinha como responsável. Minha missão ali era, como também mais tarde em outros lugares: Ensino religioso (nas escolas), serviço da sacristia, visitas às famílias, principalmente aos doentes, grupo de jovens e o trabalho na secretaria da paróquia. Um pároco compreensivo me encorajou neste trabalho, que me trouxe muita alegria.

A diocese de Hildesheim continuou sendo meu campo de apostolado. De maneira geral, trabalhei nas comunidades da Diáspora (católicos dispersados).

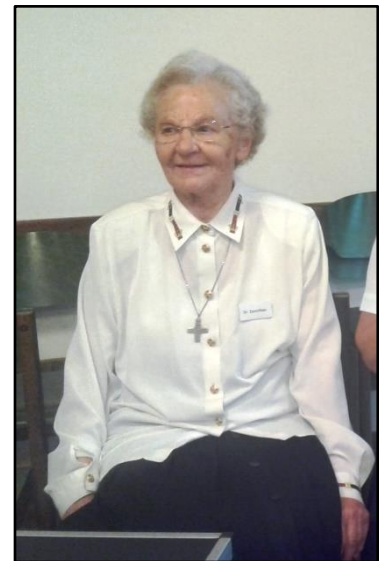
Depois de Wolfsburg, estive em Osterode am Harz, na cidade de Hildesheim, em Gifhorn, em Hann.-Münden e na paróquia São Paulo, em Göttingen.

Em Hann.-Münden era meu lugar privilegiado de trabalho. Devido às distâncias para as comunidades, a diocese colocou um carro à disposição, que me serviu muito, facilitando o trabalho.

Na medida em que a idade foi avançando, também mudou meu campo de apostolado. No lugar dos grupos de jovens, convidei senhoras, criando grupo de mulheres e grupos de Caritas. Também as crianças da Primeira Eucaristia ficaram a mim confiadas.

Mais tarde foram contratadas as agentes de pastorais e pagas pela diocese e assim terminei meu apostolado fora, aos 62 anos.

Em 1994, voltei para a Casa Mãe em Germete, onde já esperavam outros serviços por mim na comunidade. Neste ano de 2020, tive uma queda, em que quebrei a perna, que no momento vejo como meu sacrifício quaresmal, que pacientemente quero oferecer ao longo do processo da cicatrização.



Saudações cordiais sua, Ir. Dorothee



## CONSAGRAÇÃO HÁ 65 ANOS ATRÁS



Em 20 de abril de 1953 entrei no Instituto Coração de Jesus em Germete. Minha despedida, foi muito difícil para meus pais, por eu ser a única filha e só tinha mais um irmão. Meus parentes me trouxeram de carro para Germete. Éramos cinco Candidatas que entramos em 1953 e depois de dois anos fizemos a nossa consagração.

Em 24 de março de 1955 fizemos nossa Consagração precedida de dois dias de retiro, onde com calma, na oração, nos preparamos para este dia. Muitos parentes, principalmente jovens, vieram para nossa Consagração.

Quem celebrou a santa missa conosco foi o vigário Padre Reitor Sauer, na nossa grande capela. Nosso fundador Pastor Meyer também estava presente e nos entregou a Regra Espiritual.

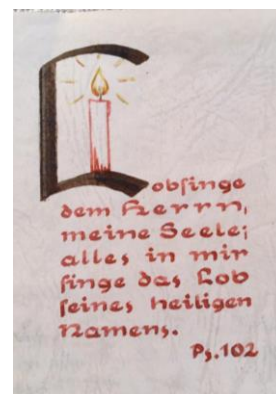
No final da missa recebemos o véu e também o nome de Irmã: Ir. Annette, Ir. Christine, Ir. Ferdinande, Ir. Regintrud e Ir. Elisabeth Mesterkemper (que mais tarde saiu). Em seguida Ir. Clementine nos entregou como lembrança deste dia festivo, o santinho com a palavra do salmo 102.



**“Bendiga a Javé , ó minha alma, e o meu ser ao seu nome santo.”**

No dia 24 de março de 2020, completou-se 65 anos de minha Consagração. Fui a única da minha turma que ainda

pude celebrar meu jubileu. Foi um dia de agradecimento e recordações. Com gratidão pude relembrar as muitas experiências vividas nas diversas comunidades. Quando ainda jovem Irmã, fui enviada para a paróquia São João em Warburg, para trabalhar na Assistência às Famílias.



Desde 2011 moro novamente em Warburg, agora no Lar São João, da Terceira Idade, das Irmãs Salvatorianas. Eu estou muito unida e próxima à elas. Entre tanto, sinto-me em casa aqui. Às vezes encontro pessoas que também moram aqui, as quais conhecia antigamente na paróquia. A alegria do reencontro é sempre grande.

Sou muito grata a Deus por ele ter-me guiado por altos e baixos nestes 65 anos.

Confio na sua Palavra: **“Eis que estou convosco todos os dias”**.

Ir. Regintrud

## QUERIDAS IRMÃS E AMIGOS

Eu gostaria de lhes contar sobre o último tempo com nossa Ir. Christine.

Desde maio 2019 ela sofreu sempre mais com dores fortes causadas por desgastes intensos da coluna vertebral. Após várias internações hospitalares, agravou-se o estado mental e físico de modo que em junho foi levada para o Centro de Idosos São João ( casa Franz Jordan ). A adaptação não foi nada fácil.

Ela foi bem acompanhada pelas Irmãs muito conhecidas da casa e também por nós de Germete. Recentemente foi se percebendo uma grave perda das forças. Numa noite ela teve uma queda na qual machucou a cabeça e teve muitos hematomas pelo corpo. Teve que ser internada por vários dias, inclusive até no seu aniversário de 89 anos.

Depois disso voltou para Casa Franz Jordan, onde ficou acamada. A cada dia ficou mais enfraquecida e sonolenta. As enfermeiras da casa lhe prestaram toda atenção. Nós Irmãs de Germete também a acompanhamos o máximo possível.



No seu pequeno quarto ela tinha um cartão com a frase:

**“Não tenhas medo, Deus está a caminho em sua direção”.**

Assim aconteceu. Os sinais de morte próxima, foram ficando visíveis. Eu estava ao seu lado e senti que estávamos às portas da eternidade. Ela passou para o outro lado... e a minha hora ainda não chegou... Ir. Christine voltou para a Casa do Pai.

Era um sábado, dia 14 de março de 2020, às 17:15min. Quando mais tarde abri a janela, tocavam os sinos da Igreja de Warburg, anunciando o domingo. Ela me havia dito várias vezes, tempos atrás, que foi assim também na hora da morte de nossa querida mãe.

A celebração da ressurreição e o enterro foram no Dia da Festa de São José. Ele é o padroeiro protetor de nossa família. Devido a situação do corona viros, puderam participar, infelizmente, somente as Irmãs e umas poucas pessoas da família e parentes. Novamente os sinos tocaram. Lembrei-me de um verso de nossa oração da comunidade:

***“Seja para viver, seja para morrer, amando queremos seguir a vós. Para herdar o vosso esplendor, fazei que ressurjamos da morte.”***

Ir. Katharina Frerich

## A JUVENISTA BRUNA SE APRESENTA

Sou Bruna, tenho 27 anos, natural de Brasília - DF, atualmente minha família reside na cidade de Goianira - GO. Venho de uma família de cinco pessoas, sendo meus pais e mais dois irmãos. Participava da Comunidade Nossa Senhora do Perpetuo Socorro da Paróquia São Geraldo em Goianira, onde desenvolvi vários trabalhos, entre eles: catequese, liturgia e grupos de jovens.



Conheci o Instituto Coração de Jesus no ano de 2016, na pessoa da Ir. Maria Celia onde ela atuava na liturgia e na catequese da comunidade, posteriormente conheci as Ir. Celestina e Miriam Thomassim e, me 'encantei' com a vida delas e a alegria expressada. Surgiu a oportunidade de participar dos encontros vocacionais, no qual conheci melhor a vida das Irmãs e amadureci como pessoa humana e cristã.

A partir dos encontros vocacionais e algumas experiências vividas, veio a vontade de aprofundar o conhecimento e vivência no Instituto. Nos anos de 2018 e 2019 fiz o acompanhamento com a Ir. Sueli como pré-juvenista, onde uma vez ao mês passava o final de semana no Instituto para estudos e vivência com as Irmãs. No decorrer do ano de 2019, surge o desejo de permanecer, ou melhor, continuar, nesta caminhada vocacional entrando para o Juvenato – viver integralmente para ouvir e entender o chamado de Deus.

Iniciei o juvenato no dia 22 de fevereiro deste ano, uma data que se tornou para mim de igual importância como para o Instituto, pois é a data do seu aniversário de fundação. Estou muito feliz com minha caminhada e com o apostolado aqui desenvolvido – estudos, catequese, liturgia, canto-Coral, trabalhos manuais (terços), manutenção da casa, entre outros.

Nos meses antecedentes à minha mudança, houve três frases que me acompanharam e que ainda me acompanham. São elas:



- “Eu vos escolhi jovens, porque sois fortes” (1 Jo 2, 14B) – Tema do último retiro que participei na Paróquia São Geraldo.
- “Jovem não tenha medo” (São João Paulo II) – Patrono da juventude e do qual tenho devoção.
- “Siga corajosamente o caminho que escolheu com a graça de Deus” (Padre fundador, Guilherme Meyer) – Frase que recebi das mãos da Ir. Conceição nos últimos meses de pré-juvenato.

Todas estas frases são de fundamental importância para o desenvolvimento do meu “Caminhar na Presença de Deus”. Desejo que o Espírito Santo continue a me conduzir com sabedoria e discernimento nesta minha caminhada e, que assim como eu, muitos jovens tenham a oportunidade de conhecer a Deus e buscar a vocação, o chamado, a qual Ele tem para cada pessoa.

**Bruna Lourenceti Leite**

## EU VOU JOGAR MINHAS REDES, ONDE O SENHOR ME MANDAR



*Estamos vivenciando o 2º ano do nosso triênio vocacional em preparação a celebração do Centenário do nosso querido Instituto.*

*Este ano temos como motivação a personalidade do nosso querido Pe. Fundador. Nós aqui em nosso Centro Missionário Angola, unida a nossa comunidade em Benguela, motivadas pela nossa Região Centro-oeste no Brasil, estamos empenhadas não com pouco esforço na oração e dedicação em favor do empenho vocacional.*

Com a graça de Deus estamos acompanhando algumas jovens, tanto em Luanda como em Benguela. Desde o ano passado, estamos oferecendo a oportunidade quinzenal destas jovens, passarem finais de semanas conosco.

Notamos que querem não só participar de um encontro vocacional, mas experimentar como as Irmãs vivem como assume na liberdade do amor sua opção vocacional.



*Está sendo uma experiência muito rica e alegre, elas rezam conosco, participam da nossa pastoral, tem aulas de conhecimento do nosso Instituto e nossa espiritualidade, formação humana, trabalhos manuais etc. Neste último encontro, tivemos a alegria da visita dos pais de algumas delas, atualmente aqui em Luanda são seis vocacionadas e por coincidência em Benguela também.*

*Seus pais gostaram muito de conhecer a comunidade, de saber onde suas filhas passam determinados finais de semana, apoiando a vocação delas e aqueles que têm um pouco mais de dificuldade, dispuseram-se a conhecer mais, e também pediram o apoio para suas famílias.*



*Queridas Irmãs, queridos amigos, temos muito a fazer com a ajuda de Deus. Contamos com a oração de vocês, por nós, por estas jovens. Quem sabe pudéssemos rezar juntos esta oração em favor delas e das vocações:*

**"Divino Coração de Jesus, nós vos agradecemos por vossa presença amorosa em nossa vida. Abençoai as nossas famílias! Que delas nasçam e cresçam vocações para a vida consagrada e sacerdotal. Aos jovens vocacionados daí coragem e alegria de acolher vosso convite: "Vem e Segue-me!"**

**Às Irmãs que como Maria deram seu Simão chamado do Pai, continuai dando-lhes entusiasmo e perseverança. Concedei aos membros dos Círculos de Amigos a alegria de viverem continuamente em vossa Presença.**

**Senhor, imploramos com muita confiança, concedei-nos autênticas vocações para o nosso Instituto e assim para a vossa Igreja!**

**Amém!**

**Ave-Maria... Maria, Mãe e modelo das vocações, rogai por nós!"**

Muito cordialmente, Ir. Myrian Aparecida Pereira

## VOCACIONADOS! FIRMES NA FÉ!

Com esta expressão partilho um pouco do que vivenciamos neste tempo de missão em Benguela. Dia 21 de março passado, completamos um ano de missão em terras benguelenses. Foram já ricas experiências partilhadas por nós, em outros momentos.

Para este número do Caminhando, detenho-me a partilhar um tema que nos é caro e desafiante: a proporção vocacional. Uma das riquezas pastorais em Benguela, e penso em toda a Igreja em Angola, é a seriedade com que pensam no acompanhamento vocacional.

Nós aqui, no momento, temos a alegria de acompanhar seis jovens, entre 14 a 18 anos, de forma mais intensiva. Todas expressam o desejo de conhecer e entrar em nossa comunidade. Para o processo intensivo de acompanhamento, contaremos com a presença mensal da Ir. Myrian Aparecida. As jovens estão animadas e desejosas pelos encontros. Por isto, louvemos ao Senhor.



Primeiro Encontro com as Vocacionadas para acompanhamento intensivo em 2020

Outras menores, abaixo de 14 anos, também participam em outros encontros. Nos momentos de encontros com as vocacionadas, nossa pequena comunidade de Irmãs, apoia-se mutuamente, assumindo as diversas atividades que envolvem o encontro.

Em regra, os vocacionados, em suas paróquias, missões ou centros pastorais, tem semanalmente a formação com temas atinentes ao discernimento vocacional, à Igreja, à vida de oração, entre outros.

Às vésperas de entrarmos no estado de quarentena, como proteção à pandemia, ainda tive a graça de reunir com os vocacionados do centro Santa Terezinha do menino Jesus, que, depois de partilharem suas alegrias e preocupações, combinaram gravar um canto para ser lançado nos whatsapp, que nos diz: “Com a oração tudo se vence!” E por fim gritaram: “Vocacionados! Firmes na Fé”.



A orientação diocesana é que os seminários e comunidades religiosas só podem receber estes vocacionados após passarem dois anos em acompanhamento na comunidade local. É animador ver estes jovens entusiasmados pela causa do Reino e sedentos por uma formação que lhes dê suporte para assumir a própria vocação. Orientá-los para o caminho certo, no entanto, é um desafio que cabe a nós sempre de novo nos deixarmos conduzir pelo Espírito da Sabedoria e do discernimento.

Continuemos, firme na fé, rezando pela juventude vocacionada e oferecendo-lhes nosso testemunho e doação incondicional.

Abraço a todos.

Ir. Miriam Salete Cunha Thomassim

## NOSO APOSTOLADO

Na abertura do tempo quaresmal, na celebração da Quarta –Feira de Cinza, pudemos experimentar o fervor dos fiéis da nossa comunidade paroquial, tanto no envolvimento da preparação da celebração, quanto no grande número de participantes.

No início do mês de março, tivemos muita procura em nossa casa para encontros e retiros. Estava tudo marcado e já nos empenhava-mos na preparação destes encontros.

Ir. Myriam, com os Ministros da Eucaristia e o Coral Santa Cecília, do nosso Centro São José. Eu, com o Apostolado de Oração, e os catequistas. Ir. Rita, iniciando como coordenadora do projeto “Alfabetização de Adultos”, que funciona, 2ª, 3ª e 4ª, no período das 14h00 às 16h00. Enfim, tudo pronto para acontecer, eis a notícia: que ninguém podia sair de casa, por 15 dias, em vista do Coronavírus.

Bom, nossas orações dobraram e estamos em reclusão, aproveitando bem este tempo e colocando muitas coisas em ordem. Mas, o mais importante é a convivência fraterna, sentindo com a outra a dor de tantos irmãos que já contraíram este vírus e aqueles que estão infectados.

Estamos realmente intensificando nossas orações, também muito particularmente pelo nosso país de Angola e outros países africanos, que, sabidamente, não possuem as mínimas condições para enfrentar uma pandemia.

Esta é a hora de Deus para continuarmos firmes a nossa missão.

Ir. Maria Luiza

## TUDO PARECIA QUE SERIA COMO HAVÍAMOS PLANEJADO!

Como cada uma das Irmãs, ao iniciar o novo ano, também eu iniciei as minhas atividades ordinárias. Aqui no Centro Missionário Angola, como parte do meu engajamento apostólico, estavam as aulas de teologia no Seminário Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus de Luanda.

Espectativas dos alunos vindos das diferentes Dioceses e Comunidades Religiosas e também um tempo intensivo de preparação de material, programas dos cursos, preparações das aulas... Passadas as novidades dos alunos conhecerem as novas disciplinas e também a professora, tudo estava entrando no ritmo esperado e: eis que paramos!

Os seminaristas entraram em quarentena e os professores deveriam permanecer em suas casas. Nenhuma possibilidade de aulas virtuais, nenhum passo a mais! Quanto ao futuro, o que ouvimos, por fontes não oficiais, é que se o tempo de reclusão se estender, os seminaristas deverão retornar para as suas casas e o ano letivo das aulas ficará suspenso. Nasce uma grande dor e uma súplica esperançosa que Deus venha nos socorrer!



Esperar contra toda esperança é o que buscamos fazer agora aqui atrás dos “muros de nossa casa”. No ritmo das orações e dos trabalhos nos animamos e nos fortificamos mutuamente. Sabemos, na fé, que existe uma saída só não sabemos como e quando ela acontecerá.

Somos uma parcela do Instituto aqui no Centro Missionário e, em cada ato de fidelidade a Deus e à Comunidade, vai a nossa fervorosa prece: *“tudo viver e assumir para a maior glória de Deus Presente e pelo propagar do Caminhar na Presença de Deus. Tudo por Deus e por seu Povo!”*.

Unida em preces,

Ir. Rita Batista

## NOSSA ACOLHIDA EM NOSSA NOVA COMUNIDADE LUZIÂNIA

Até que em fim, chegou o dia de partirmos para nossa esperada missão na Diocese de Luziânia.

No dia 11 de Março de 2020, às 7h da manhã iniciamos a nossa mudança para a nossa nova morada. O Sr. Manuel, da Pastoral Familiar da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Goiânia, chegou pontualmente para nos levar. A Ir. Conceição foi sorteada para ir conosco.



A nossa viagem correu muito bem, graças a Deus! Chegamos em Luziânia às 14hs. O Pe. Simão, o Pe. Pedrinho e cinco Irmãs Franciscanas estavam nos esperando com um almoço delicioso. Tivemos uma acolhida muito calorosa. Após o almoço fomos logo para a nossa futura casa, e por sinal, toda arrumada para nos acolher.

No Domingo recebemos nossas primeiras visitas, Ir. Joana e o Altino do Circulo de Amigos. Ir. Joana veio para nos apresentar à Comunidade onde vamos exercer nossa missão. Às 10hs da manhã, fomos acolhidas na Missa na Comunidade São Pedro e São Paulo, onde vamos morar. A igreja estava cheia, e o Pe. Simão, já no início da Missa, deu as boas vidas para todos nós. No início da Santa Missa entraram 18 coroinhas com vestes e penteado único. Ficamos encantadas com a quantidade de adolescentes, jovens e casais e isto nos deu muita esperança de futuras vocações.

No final da Celebração, Ir. Joana foi chamada para frente e nós junto com ela. Ir. Joana agradeceu as calorosas palavras de acolhida, apresentou alguns pontos do nosso carisma e fez a ligação com a homilia retomando a palavra do celebrante: *a maior das crises hoje, é a crise do distanciamento de Deus, em grande escala* e depois pediu a cada uma se apresentar; finalizamos com o canto "Louva ao Senhor". O coordenador da comunidade nos acolheu com grande alegria e ressaltou a importância das Irmãs na vida da comunidade, lembrando das Irmãs que começaram na Paróquia há anos atrás; quatro



membros das pastorais vieram nos homenagear entregando para cada Irmã um vaso de flores, até o Altino recebeu flores; também recebeu do padre o novo ofício de “guardião das Irmãs”; foi um momento muito bonito.

E no final não podia faltar: todos foram convidados para um apetitoso almoço no espaço catequético, todo coberto de tendas e com mesas. Foi um momento muito alegre e descontraído, até a Prefeita de Luziânia, Edna Santos, estava presente e almoçou conosco.



E ainda não acabou! A noite na Missa das 19h30 na Paróquia N. Senhora Aparecida, D. Waldemar nos deu as boas vindas na Celebração que foi transmitida para toda a Diocese. No final da Missa o Bispo nos acolheu com muito carinho e nos apresentou chamando-nos na frente para que todos pudessem nos conhecer.

Foram chamadas para frente também duas Congregações Franciscanas que vieram nos acolher em nome da Diocese. Depois um representante da Paróquia também nos deu as boas vindas expressando a alegria de ter as Irmãs morando na Paróquia, enquanto um casal entregava uma orquídea como sinal de gratidão.



Depois da Missa finalizamos esse momento de acolhida com um delicioso jantar na casa Paroquial. Foi um momento muito fraternal, e assim terminamos o nosso dia.

Depois desses dias de graças, continuamos nossa missão em nossa nova comunidade e por sinal, bastante alegres.

Ir. Maria Célia

## MISSA DE ACOLHIDA NA NOVA COMUNIDADE LUZIÂNIA - GOIÁS

A Missa de acolhida aconteceu na Comunidade São Pedro e São Paulo, dia 15 de março de 2020 às 10hs. Esta comunidade pertence à Paróquia Nossa Senhora Aparecida no Distrito do Jardim Ingá, Município de Luziânia.

Pe. Simon, Vigário Geral da Diocese de Luziânia e Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em sua homilia nos falou:



“A humanidade de hoje esquece a verdade de que Jesus é a água viva. A Palavra de Deus deste III domingo da quaresma nos fala de poço, água, fonte e sede. Na primeira leitura ouvimos sobre a sede do povo da antiga aliança que estava passando pelo deserto e sentindo esta sede. No primeiro momento reclamava com Deus, mas ao mesmo tempo pedia a intervenção de Deus em seu favor e em seguida ouvimos como Deus deu a este povo, por intermédio de Moisés, uma água para matar a sua sede.

A sede não saciada, ela causa um estado muito perigoso e pode conduzir à morte rapidamente. Por isso a água é tão importante na nossa vida. Pode se dizer com toda a verdade que onde há água, aí podemos encontrar a vida. E onde não a tem, com certeza, não tem vida. Falo isto porque a Palavra de Deus que nos é dirigida hoje decorre a esta imagem da água. Falamos de um bem espiritual, de extrema importância para nossa vida espiritual. De um bem sobrenatural que é a vida divina em nós. Há uma grande chance de cada um ter a vida de Deus em si. De poder entrar em comunhão com Deus. Veja que graça, que grande privilégio que nós temos. E esta graça está ao alcance das nossas mãos, do nosso coração.

Nos dias de hoje o nosso mundo vive grande sede, uma profunda crise, diversas crises, de saúde, econômicas, sociais, morais, mas a maior destas crises é exatamente

esta: a crise da consciência de que nós precisamos de Deus. A crise do distanciamento de Deus; de sabermos que precisamos de sua Graça. Que nós precisamos do seu amor, de sua sabedoria, de sua misericórdia. Que sem Deus não somos nada. Que sem Deus não tem vida de verdade, que sem Deus ninguém chega à vida eterna, a vida plena, a vida na plenitude de Deus. Essa é a crise. Porque ela é a maior? Porque ela tira o verdadeiro sentido da vida. O nosso destino, a nossa meta é Deus.

O Filho Prodigio reconhece isto e diz: O que estou fazendo aqui? No meio de porcos, longe de casa. Depois de passar uma experiência humilhante em sua vida, ele descobre esta verdade. O que eu estou fazendo aqui? O meu lugar é na casa do pai. Lá tem paz, tem comida, tem amor, tem vida.

A humanidade de hoje esquece cada vez mais desta verdade. Jesus é a água viva, a vida da graça em nós. Sem esta graça não somos nada.

O evangelho nos mostra um encontro de uma mulher pagã com Jesus, e ao se encontrar com Jesus, ... alcançou uma graça... Este encontro, este diálogo com Jesus mudou completamente a vida dela. Abriu sua vida para o mistério de Deus ... Ela saiu deste encontro como uma pessoa de fé, como uma pessoa batizada com o amor de Jesus, professando: este é o Cristo! Este é o meu Senhor!

Tudo começa com um encontro. A iniciativa de salvar é sempre de Deus. Esta iniciativa pede apenas a nossa resposta. ... Estou com sede de Deus? ...”

Também houve um gesto de acolhida na Missa da matriz, Nossa Senhora Aparecida, às 19h30. Dom Waldemar Passini, bispo da Diocese de Luziânia, foi o presidente desta celebração. Segue alguns trechos de sua homilia:

“A nossa sede é grande e só Jesus é a fonte profunda que cada pessoa humana procura ... Façamos a escolha diante da Fonte que é Jesus. ...

*Quando uma Comunidade Religiosa está entre nós, ela não está simplesmente para ajudar nos trabalhos. As Irmãs ajudam, mas trazem consigo um carisma, dom do Espírito Santo. Um modo de ser Cristão, de seguir Jesus; inspirado pelo Espírito Santo. A presença destas e a presença das Irmãs Franciscanas enriquecem nossa Igreja diocesana.*

*O carisma das Irmãs do Instituto Coração de Jesus é viver na presença de Deus. A gente precisa aprender isto, viver na Presença de Deus. As Irmãs irão nos ajudar a vivermos na Presença de Deus 24 horas por dia. ...”*

Somos gratas a Deus que nos conduziu a esta Igreja particular de Luziânia. Com toda a prontidão e confiança nos colocamos a disposição de Deus nesta missão, na Pastoral Paroquial e Familiar e esperamos que esta nova missão traga frutos para a Igreja e para o nosso Instituto, despertar de novas vocações.



Jardim do Ingá, Luzânia-GO,

Irmã Eunici

## ONDE ESTAMOS ?

Querida gente, para vocês conhecerem um pouco onde estamos, e para facilitar a sua visita em nossa nova comunidade no Brasil, vejam:

*Estado de Goiás*

*Município de Luziânia*

*Distrito Jardim do Ingá*

*Paróquia Nossa Senhora Aparecida*

*Comunidade São Pedro e São Paulo – e aqui estamos.*

O Município de Luziânia é administrado atualmente pela prefeita Edna Santos. 110 mil habitantes compõe o nosso Distrito Jardim do Ingá que conta com vinte e seis bairros e três Paróquias. Nossa Paróquia, a mais antiga, compõe-se de seis Comunidades e conta hoje com dois Padres e duas Irmãs, que somos nós. Há quinze dias no Distrito do Ingá, tinha um único ponto de taxi, hoje tem mais três. Não tem rodoviária. Temos um hospital, mas não atende Pronto Socorro. É considerada uma “Cidade dormitório”, pois o trabalho é concentrado em Brasília. A maioria da população é de baixa renda.

Isto são apenas alguns dados de nossa realidade do Entorno de Brasília, com seu assustador alto índice de criminalidade. Mas nós queremos ser um sinal da Presença de Deus em meio do povo necessitado e temos fé na palavra de Jesus: “*Estou convosco todos os dias!*”

Ir. Eunici e Ir. Maria Célia

*Vejam que idéia da Ir. Joana: me pediu tirar uma foto da delicadeza de Deus.*

*Mas como? Vestiu sua blusa de tulipas, entrou na folhagem de abóbora e disse: favor, tire uma foto!*

*Deus é tão atencioso que fez, neste tempo de reclusão, crescer uma pequena semente, perdida numa fresta de cimento; cresceu tão frondosamente até quase dentro de nossa casa e tudo ficou tão bonito verde.*



## ASSEMBLEIA DA REGIÃO SUL

### Ir. Irene assume mais uma gestão com esperança e muitos desafios

A Assembleia Geral Eletiva Avaliativa da Região Sul foi realizada no dia 26 de janeiro de 2020, na Casa Regional em Braço do Norte. Para nós Irmãs, uma experiência enriquecedora desde a preparação nas comunidades com a avaliação do Plano Regional. Um destaque especial para a participação da circunscrição de Santa Catarina. A metodologia participativa com a dinâmica das tendas, fez dessa Assembleia um encontro celebrativo cheio de vida e esperança iluminado com o tema: **Agora é hora: a vida não pode acabar! E o lema: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5).**



*Apresentamos a equipe da  
Direção Regional para a gestão  
2020-2025*

*Ir. Irene Lorenzetti – Dirigente  
Regional*

*Ir. Emília Sarmiento – Assistente  
Regional*

*Ir. Cacilda Zobot – Ecônoma da  
Região e Coordenadora da Casa  
Regional.*

*Ir. Salete Plácido – Secretária do  
Conselho e Responsável  
Formação Permanente.*

*Ir. Beata Senski – Responsável  
Formação Inicial.*

*Ir. Tereza Ávila – Representante  
da Circunscrição Sudeste.*

*Ir. Theresa Sampaio -  
Representante da Circunscrição  
de Santa Catarina.*

Temos à nossa frente um ciclo de cinco anos de gestão. Não podemos deixar que o vinho se acabe, o vinho da alegria, da esperança, da comunhão com Deus e entre nós, do serviço aos mais pobres. Jesus fala também para nós hoje: encham o seus potes com água!

A hora é agora! É hora de fazermos um mutirão de entrega amorosa da nossa água, dos nossos dons, da nossa criatividade, também das nossas fraquezas e limitações. Se não enchermos as talhas, a água não poderá ser transformada em vinho bom e fecundo. A talha representa nossa vida e vocação.

O retiro anual realizado de 28 de janeiro a 01 de fevereiro contou com a participação de basicamente todas as Irmãs da Região Sul. As orientações do Pe. Agenor Brighenti foram claras e acessíveis, com a reflexão sobre as seis talhas das bodas de Caná, fundamentadas nas linhas inspiradoras da CLAR: *“A festa não pode acabar! Para que não falte o vinho no banquete de uma vida abundante e feliz”*. O assessor fez um paralelo com os documentos do Pe. Fundador especialmente da Regra Espiritual e do Caminho da Santidade. As Irmãs sugeriram retomar o tema nas comunidades aprofundando os documentos da CLAR e do Instituto.



### Destacamos aqui alguns aspectos importantes sugeridos na Assembleia para a gestão 2020 -2025

- Preparação e celebração do Centenário do Instituto em 2022. Utilizar os meios de comunicação social na abertura do ano jubilar.
- Celebrar os grandes acontecimentos do ICJ junto ao povo nas comunidades onde estamos inseridas.
- Avançar na vivência do Carisma a partir de uma análise de conjuntura. Que o Conselho indique a metodologia de estudo da Regra Espiritual com propostas de textos e subsídios que nos ajudem a mergulhar em nosso carisma.
- Reafirmar a opção pela animação vocacional com dedicação reforçada.
- Procurar meios para melhorar a vida comunitária e as relações interpessoais. Resgatar a questão da festa, do lazer e do bem viver em comunidade. Retomar o Planejamento comunitário.
- Repensar os Círculos de Amigos e preparar pessoas que possam assumir essa missão.
- Avançar na missão junto aos mais pobres. Continuar propondo formação profissional em vista da missão.
- Fazer experiência de intercongregacionalidade na missão.
- Manter a proposta de um encontro com as Irmãs que trabalham com as famílias.
- Reforçar a missão em Bolívia. Abrir uma nova missão no oriente boliviano...

- Que as irmãs da Bolívia continuem participando com uma representante nos encontros regionais no Brasil (Semana do Instituto, Assembleias e Retiro).
- Continuar com o intercâmbio de Irmãs bolivianas e brasileiras na caminhada da Região.

Experimentamos a esperança, alegria e o compromisso de nesta preparação jubilar dar passos na construção de uma comunidade fraterna, sinal da presença e do Reino de Deus entre nós.

Ir. Salete Rodrigues Plácido

## CELEBRAÇÃO JUBILAR

### Nossa vida consagrada no Instituto

No dia 1º de fevereiro, ao encerrar o retiro anual, junto com a Comunidade das Irmãs da Região, celebramos nosso Jubileu de Vida Consagrada no Instituto: Ir. Anísia e eu (Rosa) 60 anos de consagração (06 de janeiro - 1960 - 2020); Irmã Maria Aparecida, 50 anos e Ir. Francisca, 25. Para surpresa nossa, participaram também representantes



das nossas famílias. A Missa festiva, na qual renovamos nossas promessas, foi presidida pelo nosso Bispo Dom João Francisco Salm, concelebrada por Pe. Agenor Brighenti, quem orientou o retiro. Celebramos com muita gratidão a Deus que nos chamou e consagrou e, ao Instituto que nos acolheu, formou e enviou em missão.

Obrigada a todas as pessoas que nos ajudaram na caminhada destes 60 anos! Senhor, meu Deus, quantas graças, quantas bênçãos recebidas neste tempo! Nas

Paróquias e outros lugares do nosso Apostolado, quanto bem pudemos fazer, apesar das nossas limitações!

Após a Missa, no refeitório, houve uma solene recepção com brindes e em seguida o almoço de confraternização. À tarde reunimo-nos para um café gostoso; à noite, algumas Irmãs ainda prepararam, no pátio do salão, um convívio alegre com churrasquinho.

Foi um dia marcado pela alegria e gratidão. Por tudo isso, só me resta dizer: Meu Deus, muito, muito obrigada!

Ir. Rosa Bagio





## JUBILEU DA IRMÃ MARIA APARECIDA

LEMA: Eu vim para que todos  
tenham vida e vida em abundância  
(Jo 10,10)

Jubileu de Ouro (27/12/1969 – 27/12/2019)

50 Anos de Consagração

Minha palavra é **GRATIDÃO**:

- ✚ *Gratidão* a Deus pelo dom da vida e da Graça da Vocação!
- ✚ *Gratidão* aos meus pais que me geraram e educaram!
- ✚ *Gratidão* aos meus familiares e amigos que me acompanham!
- ✚ *Gratidão* ao Instituto Coração de Jesus/Serviam que me acolheu e confiou a missão de consagrada!
- ✚ *Gratidão* às Irmãs do Instituto pela convivência e porque me ajudam a viver a graça da vocação e o carisma do Instituto: “CAMINHAR NA PRESENÇA DE DEUS”.
- ✚ *Gratidão* pela missão a mim confiada, nestes 50 Anos e aqui recordo alguns passos dados nesta caminhada:

- Dois anos na Casa Regional na formação pós Consagração.
- Participação na Escola de Auxiliares Pastorais na ESAP em Porto Alegre.
- Início da missão do Instituto em Carapicuíba-São Paulo em 1972.
- Abertura da missão do Instituto em El Alto-Bolívia, 1978.
- Retorno de Bolívia em 1980 direto para Carapicuíba.
- Presença na Casa Geral, Osasco, ano 2000.
- Trabalhos na Obra Kolping de 2000 a 2015.
- Atualmente colaboro nos cuidados do Pe. Paulo Link.

Na faixa interna do Instituto:

- ✓ Por duas gestões fui representante das Irmãs da Circunscrição de São Paulo, no Conselho Regional.
- ✓ Por duas vezes fui eleita como membro do Conselho Fiscal da entidade jurídica da Região Sul.
- ✓ Fui Assistente da Dirigente Geral Irmã Jhoanna Niemann.
- ✓ Também representante das Irmãs da Região Sul no Conselho Geral.

Portanto, o que tenho a dizer nestes 50 anos: é **Gratidão, Gratidão...**

Ir. Maria Aparecida Borges (Ir. Cida)

## JUBILEU DE PRATA - Irmã FRANCISCA MARIA

Ao celebrar meus vinte e cinco anos de consagração no Instituto Coração de Jesus, sinto-me grata, na certeza de que o segredo da Vida Consagrada está na fidelidade e na perseverança, bem como na alegria de vivermos juntas nosso ideal de Caminhar Presença de Deus.



Caminhei até aqui, iluminada pelo Evangelho, alimentada pela Eucaristia e as sabias palavras do nosso fundador, Pe. Guilherme Meyer, nosso guia e sustentáculo; sustentada pela Regra Espiritual, Caminho da Santidade e pela comunidade das Irmãs. - *Anda na minha Presença e sê Perfeito* (Gn 17,1); “*Permaneça Fiel ao Caminhar na Presença de Deus e alcançarás coisas grandiosas...*”, também o meu lema de consagração: *Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir* (Jr, 20,7), são palavras que me alimentam espiritualmente.

A vocação à Vida Religiosa Consagrada é um chamado que Deus faz. Assim fez a mim e às minhas irmãs, que respondemos não porque somos santas, mas porque Deus quer contar conosco para o seu Projeto de amor. Ele vai nos formando através do seguimento de Jesus Cristo, na Comunidade e na Igreja à qual eu pertenço. Com aceitação do chamado, assumido com fé, amor, dinamismo e alegria desencadeia-se uma história feita de respostas amorosas e proativas, que vai acontecendo ao longo da caminhada.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

*„Tu me seduziste,  
Senhor, e eu me deixei  
seduzir”* (Jr, 20,7)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A Vida Consagrada é convidada a continuar sendo sinal e profecia no mundo de hoje, caminhando na unidade, testemunhando a verdade com caridade e assumindo o diálogo como caminho da evangelização. O Papa Francisco nos convoca a viver o espírito SINODAL e a Misericórdia e nos desafia a uma Vida Religiosa em saída.



Parabéns a nós que buscamos viver a nossa vida e missão com fidelidade criativa sendo uma luz de Deus junto às pessoas, sobretudo às mais necessitadas.

Confiantes na ação do Espírito que faz brotar coisas novas, saímos depressa, como Maria, ao encontro dos pobres, cuidando da vida e anunciando o Reino de Deus.

Irmã Francisca Maria Lima dos Santos

## MISSÃO JUNTO ÀS FAMÍLIAS

### PROJETOS AVICRES 2020

Em nossa missão Pastoral junto às famílias neste início de ano, tem sido bastante conturbado por tantas situações que diariamente vem acontecendo, seja no cenário social, político, econômico, cultural, religioso.

As famílias que marcamos presença e com quem lutamos por justiça e igualdade social são vítimas de diferentes formas de violência que foram e são institucionalizadas por um sistema capitalista que empobrece, exclui, marginaliza e discrimina.



Foram tantos acontecimentos mesclados durante estes três meses que tem influenciado na nossa prática de organização dos grupos de famílias dos seis Projetos sociais da AVICRES situados em três municípios da Baixada Fluminense-RJ.

Durante todo o mês de janeiro e até a metade de fevereiro estas famílias tiveram que sobreviver com água contaminada abastecida pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), água turva e malcheirosa saindo das torneiras e as famílias sem condições de comprar água potável para consumo, a um preço excessivo cobrado pelo mercado e fornecedores, além disso, por vários dias cortaram o abastecimento de água.

Enfrentam também centros de saúde falidos, totalmente desprovidos de médicos, medicamentos e laboratórios; outra questão enfrentada é o problema da Educação, uma vez que as crianças e os adolescentes para que estejam integrados nos Projetos devem estar devidamente matriculados na rede municipal ou estadual de educação e não tem vaga suficiente nas escolas do bairro onde moram. Temos acompanhado mães na secretaria de educação, conselho tutelar e promotoria pública, em busca de escola para as crianças.



Durante o mês de fevereiro muitas das famílias que acompanhamos viram suas casas sendo invadidas e destruídas pelas fortes chuvas e impossibilitadas de sair com suas crianças para os Projetos.



Com o crescimento do desemprego escutamos dos grupos de mulheres que acompanhamos gritos de clamor por uma fonte de trabalho, mas também experimentamos gritos de alegria quando o encontram.

No mês de março as famílias do Morro da Caixa D'água foram impossibilitadas de trazer suas crianças para o Projeto pelo forte tiroteio entre as facções criminosas e a polícia. Houve pânico nas famílias, professoras e crianças. Segue alguns depoimentos dessas mães aflitas: - *“Irmã estou dormindo no chão com minhas filhas de tanto medo, pois se escutam tiros a noite inteira”*. - *“Não podemos sair de casa para a reunião e nem levar as crianças, tá perigoso!”*. - *“Não consegui dormir toda a noite por causa de tanto barulho de tiros”*.

Em meio a todas essas adversidades conseguimos ser sinal de esperança, cientes de que elas contam conosco.

Desafiadas pelo lema da Campanha da Fraternidade “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34), seguimos programando as atividades de visitas, reuniões, curso de formação, e encontros com as famílias. Novamente nos encontramos impossibilitadas de dar continuidade conforme propusemos, devido o contexto atual em que vivemos em todos os Países pela Pandemia do novo coronavírus.



Porém o momento exige respeito no cuidado da vida do outro e da outra, através do cuidado de si mesmo, para que a vida seja respeitada e protegida “seja humana, vegetal ou animal desde o início até seu termo natural” (cf. Hino CF/2020).

Assim, todos os irmãos e irmãs possam viver com dignidade, sem passar pela humilhação dessas inúmeras formas de

violência e “poder cantar e festejar a beleza da vida”.

Irmãs Dalva, Vanessa e Elizete

## MISSÃO JOVEM

### NA ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR

A missão jovem da qual participei aconteceu nos dias 14 a 16 de fevereiro de 2020, na paróquia Santa Mônica em Cajazeiras. Jovens de muitas paróquias da Arquidiocese estiveram presentes.

Na noite do dia 14 fomos acolhidos durante uma Santa Missa na Igreja matriz. Após a missa recebemos uma formação, durante a qual fomos convidados a tomar consciência de algumas realidades que iríamos encontrar ao sair às ruas: Drogas, famílias desestruturadas, desemprego, violência, e mais. Tomamos consciência de que fomos chamados a levar a mensagem “Jesus te ama” a algumas pessoas que vivem nessas realidades. Fomos instruídos de não ir às pessoas para fazer evangelização catequética, e sim o anúncio do querigma. Não devíamos nos preocupar em ensinar a doutrina da Igreja. Nossa missão era somente a de levar a mensagem. Recebemos um pequeno roteiro com passagens bíblicas e dicas para nos ajudar na prática da missão.



Fomos divididos em dois grupos grandes. Um grupo ficou na comunidade matriz e outro grupo, ao qual eu pertencia, foi enviado para as comunidades menores.

Na manhã do sábado, dia 15, o grupo grande foi dividido em grupos de três a quatro jovens. Durante a missão fomos acompanhados por senhoras das comunidades. Batemos em muitas portas. Algumas pessoas ficaram fechadas, outras nos acolheram de braços abertos.

Fiquei muito impressionada com a abertura das pessoas ao diálogo. Algumas pessoas se emocionaram com as simples palavras que

falamos e nos pediram para voltar às suas casas.

À tarde nos encontramos na comunidade matriz onde recebemos cartazes com frases como esta: “Jesus é meu herói”. E saímos para abordar as pessoas nas ruas com a seguinte pergunta: “você aceita um abraço?”.



O que me tocou, além do fato de que ninguém se negou a receber um abraço, foi o momento em que encontramos um senhor que estava procurando algo no lixo. Uma de nós perguntou: “você aceita um abraço?”. Ele disse: “não, eu estou sujo”. Então a jovem lhe respondeu: “eu também estou suja, mas eu quero um abraço do senhor. Tem certeza que não aceita?”. Finalmente com um sorriso no rosto o senhor aceitou. Em seguida unimos em um abraço coletivo.

Concluimos este dia com uma adoração ao santíssimo e uma rica partilha de experiências.

No domingo pela manhã nos encontramos na comunidade São Mateus para participar da Santa Missa. E logo após continuamos a bater nas portas. À tarde fizemos uma caminhada da comunidade São Mateus até a comunidade Matriz, testemunhando a nossa fé.



O momento da despedida foi difícil, pois vivemos uma bonita experiência em conjunto. É impossível descrever tudo o que vivemos nessa missão. Conheci pessoas das quais não gostaria de esquecer nunca. Sentimo-nos como verdadeiros irmãos.

Naquele fim de semana saímos do nosso conforto com o propósito de levar aos outros aquilo que tínhamos de melhor. Voltamos para casa com mais firmeza na fé e com a certeza de que somos amados por Deus como somos. Ficou marcado para nós aquilo que tanto falamos para as pessoas “Jesus te ama”.

Juvenista Ana Lúcia

---

## ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Queridas Irmãs, que lindo e belo é compartilhar com cada uma em especial. Uma vez, num artigo que li, gostei desta frase: “saber falar da vida”. E é isso, hoje, que eu gostaria de compartilhar com vocês.



Estou estudando a língua portuguesa no Centro Cultural Missionário em Brasília – DF, como parte da minha formação permanente. É um curso intensivo, de regime integral que nos proporciona conhecer também a história do Brasil, seus costumes, suas luzes e sombras, já que é o único país da América Latina que fala o português. Este conhecimento favorece compreender e respeitar melhor as pessoas, desde todo o aspecto da vida.

Assim iniciei a aprendizagem da língua portuguesa com mais três Irmãs missionárias de distintas Congregações e uma Pastora da Igreja Metodista. Cada uma com uma nacionalidade diferente. No início, a comunicação entre nós foi difícil, principalmente na primeira semana. Depois foi melhorando.

No Centro Missionário chegam muita gente, que enriquece o ambiente da casa com suas riquezas culturais: bispos, padres, diáconos e leigos. Todos com o objetivo de fazer o melhor, melhorar a vida, a comunicação, com sonhos e utopias... maravilhoso!

Quero dizer-lhes que estou muito feliz de ter esta oportunidade de aprender, na diversidade, um outro idioma. Tenho que dizer também que a gramática portuguesa não é nada fácil, mas temos uma professora muito boa. Aqui, o que ajuda muito no aprendizado é o cultivo da vida comunitária, a oração e a celebração da missa todos os dias. É por demais maravilhoso e divertido.

Agora tenho o desafio de voltar para casa falando melhor o português, com todo esta bagagem de conhecimento e experiências. Agradeço muito a Deus e à querida Comunidade do nosso Instituto Coração de Jesus.

MUITO OBRIGADA!

Ir. Emilia Sarmiento

